

Instituto Socioambiental

fonte: Correio Braziliense class.: 170

data: 3/21/95 pg.: 8

Seringueiros do Acre pedem ajuda do Exército contra ação da Bolívia

Astério Moreira
Especial para a Meridional

Rio Branco — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília (STR) vai pedir ajuda ao governo do Acre e apoio do Exército para dar proteção aos seringueiros que vivem na fronteira com a Bolívia.

Um dos diretores do STR, Antônio Carneiro, afirmou que os seringueiros vivendo na fronteira estão com medo das ameaças de expulsão feitas pelo governo boliviano contra

os brasileiros que teriam participado de eleições naquele país.

O presidente da Bolívia, Gonzalez Sanches de Louzada, declarou em tom de ironia à emissora de TV boliviana *Canal Seis*, no sábado, que não vai mais aceitar que os brasileiros participem de eleições na Bolívia.

Ele frisou também que o governo boliviano controla política e economicamente o Departamento de Pando, contradizendo as declarações feitas pelo representante do Exército da Bolívia em Brasília, coronel Adrian Zabala Salvatierra, feitas ao **Correio**

Braziliense.

Votação — A acusação de que os brasileiros participaram do processo eleitoral boliviano partiu da direção do Movimento Nacional Revolucionário (MNR), partido de Gonzalez.

“Não existe um seringueiro brasileiro que vote na Bolívia a não ser que tenha a naturalidade boliviana”, destacou Antônio Carneiro.

Ele revelou que todos os brasileiros não-naturalizados que moram na Bolívia possuem título de eleitor do Brasil e participam das eleições no Brasil.